INFO ACTC julho 2008 quark 6:INFO ACTC - julho 10/30/08 7:33 PM Page 1

ACTC

INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDÍACA E À TRANSPLANTADA DO CORAÇÃO

ano 8 – nº 3 – Julho – Agosto – Setembro – 2008

Editorial

Bordando Arte

O projeto Bordando Arte nasceu da idéia que teve o artista plástico e colaborador da ACTC, Alex Cerveny: chamar alguns amigos artistas para trabalhar com as mães da ACTC, na produção de bordados executados por elas.

Foi nessa ocasião que vi a possibilidade de criar um projeto que beneficiasse às mães, aos artistas e à ACTC.

Resolvemos usar os meus contatos com artistas e galeristas para realizar o desafio de conseguir organizar uma exposição seguida de um leilão de arte, em um curto espaço de tempo. Fiquei profundamente emocionada com a receptividade com que eles abraçaram o projeto, independentemente de suas atribuladas agendas.

O trabalho foi muito complexo, com inúmeras visitas dos artistas à ACTC, projetos indo e voltando via correio e até mesmo artistas de fora de São Paulo visitando a ACTC. Esses artistas construíram junto com "nossas" mães um momento especial, em que o ensinar, o aprender e o exigir o apuro técnico aconteceram o tempo todo, fazendo com que os trabalhos se diferenciassem por meio das técnicas tão antigas do bordado, mas pouco exploradas pela arte contemporânea.

Dessa forma, formou-se um grupo de trabalho com pessoas fortemente imbuídas do espírito de trabalhar juntas que atuaram de forma a complementar e manter o foco totalmente voltado para o sucesso do projeto. O resultado do trabalho desse grupo junto com mães, artistas e equipe da ACTC foi incrível.

Comecemos pelas mães. Apesar de todos os seus problemas, viram no projeto uma oportunidade de auto-aprimoramento, aceitando os trabalhos como um desafio de crescimento pessoal. As expectativas dos artistas foram atendidas e as nossas mães aprenderam que não existe a palavra impossível, melhoraram a sua técnica e aprenderam a interpretar o significado artístico do que lhes era passado, construindo assim uma ponte para novos projetos.

Já para os artistas, a descoberta ficou por conta da utilização do bordado como mais uma técnica de trabalho, que até então não havia sido explorada por muitos deles. Através deste trabalho conjunto eles viram a possibilidade de não só ajudar a entidade e as mães, como também descobriram ser possível trilhar este novo caminho em seu universo criativo. A empatia foi tanta, que muitos deles já nos procuraram para dar continuidade ao seu trabalho de criação em conjunto com "nossas" mães.

Para a ACTC, esse projeto abre novas oportunidades de divulgar o trabalho institucional para um grupo de pessoas que ainda não estão inseridas na sua Rede de Relações e que, com certeza, trarão mais elos para a nossa corrente. O projeto nos ajudará a levantar recursos para contribuir na construção de uma nova sede e dar prosseguimento ao trabalho com "nossos" adolescentes.

E para nós, os organizadores deste projeto que envolveu muito esforço e dedicação, o maior retorno é a satisfação de ter tido a oportunidade tão rica de intermediar o contato de artistas, mães e equipe da ACTC.

Susana Steinbruch – Membro da Diretoria da ACTC

Missão

Nossa missão é prestar atendimento multidisciplinar às crianças portadoras de doenças cardíacas encaminhadas pelo Instituto do Coração (HC-FMUSP), bem como a seus familiares. Proporcionamos hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.



ACTC

Diretoria- 2007 a 2009

Presidente: Teresa Cristina Ralston Bracher
Vice-Presidente: Theotonio Maurício Monteiro Barros
Anis Chacur Neto
Carlos Roberto da Silva Souza
Mônica Pimentel de Vassimon
Susana Steinbruch
Conselho Fiscal
Tito Enrique da Silva Neto
Vera S. Pereira Coelho
José Eduardo Cintra Laloni
Nelson Waisbich (supl.)
Marina Massi (supl.)

Conselho Deliberativo
Alessandra Bresser Pereira
Amanda Pinto da Fonseca Tojal
Ana Maria F. S. Diniz D'Avila
Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira
Anis Chacur Neto
Antônio Bonfá
Antônio Carlos da Silva Bueno
Antonio Luís Thomé Gantus
Arlindo Riso
Benjamin Steinbruch
Candido Botelho Bracher
Carlos Roberto da Silva Souza
Claudia Jaguaribe
Cynthia Lanzara Crisólia Gantus
Dr. Luis Fernando Caneo
Dr. Renato Assad
Dra. Carla Tanamati
Dra. Estela Azeka
Edmar Atik
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Maria R. C. Bonfá
Elizabeth Infante
Ezequiel Grin
Fernanda Marinho Aidar Iunes
Francisco M. Pereira Coelho
Iside Lanzara Grisólia
Ivete Fátima de Souza
Jorge dos Santos Caldeira Neto
José de Menezes Berenguer Neto
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Liane Ralston Bielawski
Lilia Moritz Schwarcz
Luanda Pinto Backheuser
Lucia Barbero Marcial
Luiz Antunes Maciel Mussnich
Marcelo Biscegli Jatene
Márcia Leonor Barbero Marcial
Maria Luiza Carvalho da Silva
Maria Márcia dos Reis
Maria Tereza Affonso Ionescu
Maria Tereza Tavares de Araújo Elias Preuss
Maria Thereza Staub
Mariana Antibas Atik
Marilena Almeida Batista Bonadio
Marina Massi
Miguel Lorenzo Barbero Marcial
Mônica Pimentel de Vassimon
Nelson Waisbich
Paolo Bellotti
Regina Beatriz de Freitas Jatene
Regina Lefevre Malzoni de Souza
Ricardo P. Backheuser Jr.
Ricardo Steinbruch
Roberto Bielawski
Roberto Eduardo Moritz
Sebastião Botto de Barros Tojal
Sérgio Colombo
Sergio Rabello Tamm Renault
Sonia Soicher Terepins
Susana Steinbruch
Suzi Sólon Arida
Teresa Cristina Ralston Bracher
Theotonio Maurício Monteiro de Barros
Tito Enrique da Silva Neto
Valeria Wey Barbosa de Oliveira
Vera S. Pereira Coelho

Equipe:
Coordenação: Regina Amuri Varga
Serviço Social: Ivone G. Pichin, Kelly Regina Banin e Sandra dos Santos Cruz
Psicologia: Andréa Nunes
Terapia Corporal: Leda Stelmach
Supervisora Pedagógica: Raquel Pacheco Duarte
Educadoras: Regiane Iglesias, Cristina Maria Macedo Tomaz, Daniel de Aguiar Pereira e Hewerton Marcelo Tavares Castro
Culinária: Rosa Durães Sanson
Costura: Bernadete Maria Oliveira Freitas
Música: Domus - Escola de Música
Administrativo: Alessandra Gallo
Desenvolvimento Institucional: Débora Pinto Carneiro
Auxiliar de Recepção: Márcia Ribeiro de Araújo
Auxiliar de Bazar: Lusiene Almeida dos Santos
Auxiliar de Bazar: Maria Izabel Freitas
Auxiliar de Serviços Gerais: Maria do Socorro Gomes

Assessorias:
Jurídica: Sandra Alves da Silva
Contábil: Perspectiva Organização Contábil
Auditoria: SGS Auditores e Consultores Independentes
Pedagógica: Escola Vera Cruz
Administração e Recursos Humanos : Via Gutemberg e Presença RH
Voluntários:
Aldo Senna Franco
Alexandra Godward
Ana Lúcia Camargo Lima
Ana Luisa Zanetti Alves Pereira
Ana Maria C. Junqueira
Ana Paula Piccaroni
André Faria Lima
André Pontes
Ângela Leal
Anna Carolina Di Creddo Alves Ribeiro
Anna Venzon
Bruno Espósito
Camilla Gouveia
Carlos Paes de Barros Filho
Carolina Cimino
Catia Melão
Cibele Reidel
Daniel Wakswaser Cordeiro
Elizabete Briguet
Fátima Soares
Felícia Knoblock
Flávia Fichmann
Flora Poppovic
Jacomo Pongeluppe
Jandyra Silva Dias
Joanna Aliano
Julia Venzon
Leonardo Tuma
Lívia Riguetto Machado
Lucia Helena Conde F. Gomes
Manuela Roxo
Márcia Maria Castaguari Altenfelder Silva
Marcos Fernando de Oliveira Penteado
Marcos Marins
Maria Ângela Bassi
Maria José Viana de Moraes de Freitas Alves
Maria Lívia Pinho
Maria Lúcia de Mattos Pontes de Souza
Maria Teresa Quadros
Menahem Friedman
Nídia Coltri
Norma Seltzer Goldstein
Paula Monteiro dos Santos Perin
Regina Célia Pereira
Renata Abo Arrage Betti
Ricardo Felipe de Campos
Rita Balota
Rodrigo Zanat
Sérgio Augusto Pucci
Susana Mentlik

Este informe trimestral é um trabalho voluntário realizado em equipe. A doação desses serviços é fundamental para divulgar nosso trabalho e conquistar novos colaboradores.
Tiragem: 2.500 exemplares.
Endereço: R. Oscar Freire, 1463 - Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05409-010
www.actc.org.br - actc@actc.org.br

Projeto e Editoração: ampla Marketing Promocional Ltda.

Impressão:

CNPJ: 00.236.857 / 0001 – 05
- Utilidade Pública Municipal – Dec. 38.824 de 16/12/99
Publ. no D.O.M. em 17/12/99
- Utilidade Pública Estadual – Dec 47172 de 02/10/02
Publ. no D.O.E. em 03/12/02
- Utilidade Pública Federal – Port. 336 de 02/05/00
Publ. no D.O.U. em 03/05/00
- CONSEAS – Certif. de Inscr. nº 0029/SP/99 – Publ. no D.O.E. em 20/07/00 – CEAS/CNAS – Certif. de Filantropia – Resol. Nº 33 de 16/04/00 – Publ. no D.O.U. em 26/04/02
- CMDCA nº 941/CMDCA/2002 – Publicada no D.O.M. em 02/04/02
- DRADS/SEADS/COFAS – nº 5497 – Publ. no D.O.M. em 09/12/02

SELO ORGANIZAÇÃO PARCEIRA - CENTRO DE VOLUNTARIADO DE SÃO PAULO – CVSP - 2007 – selo conferido às organizações sociais que mantém parceria ativa com o CVSP e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.

PRÊMIO BETINHO DE CIDADANIA 2006 – Menção Honrosa – O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.o Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.

CERTIFICADO DE LIVRO ALTAMENTE RECOMENDÁVEL – FNLIJ – 2005 - O Livro "*Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações*", recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª. Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro – RJ.

PRÊMIO BEM EFICIENTE - Kanitz & Associados – 2004 – Premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento pelo desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em nível nacional.

ABRINQ – Fundação ABRINQ - Prêmio Criança 2000 – Vinte Finalistas
Concedido pela Fundação Abrinq desde 1989, o Prêmio Criança tem como objetivo identificar e reconhecer iniciativas de pessoas, empresas e organizações sociais na implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e defesa de direitos de crianças de 0 a 6 anos no país.

Destaques

• ACTC e FUMCAD – Uma parceria de sucesso

A ACTC recebe o apoio do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FUMCAD na manutenção dos seguintes projetos:

• Maria Maria;

• Nutrição Diferenciada;

• Apoio ao Coração;

• Nossas Crianças; e

• Qualidade de vida de nossas crianças.

• Voluntários na ACTC

No dia 07 de julho, a Supervisora Pedagógica da ACTC, Raquel Pacheco, realizou um encontro com os voluntários que atuam na Associação.

Essa reunião teve como objetivo principal a troca de informações e experiências vividas por cada um, em suas respectivas áreas. Além disso, foi feita, também, uma avaliação das atividades desenvolvidas por todos, com a finalidade de aprimorar o trabalho realizado pelos voluntários e pela ACTC.

Esperamos contar sempre com o apoio de todos!



• Profissional do Acaia Pantanal visita a ACTC

A ACTC recebeu no mês de julho a profissional Karine Rocha, que atua como assistente administrativa do Acaia Pantanal.

Karine acompanhou o trabalho realizado nas diversas áreas da ACTC, por um período de uma semana, com objetivo de conhecer e poder usar como referência alguns dos procedimentos na entidade onde atua.

O Acaia Pantanal é um dos núcleos do Instituto Acaia, de São Paulo, e desenvolve trabalhos voltados para educação e proteção ambiental, em Corumbá, na região do Mato Grosso do Sul.

A equipe da ACTC fica lisonjeada em compartilhar experiências e poder contribuir com outras entidades do Terceiro Setor.

• Visita consolida parceria entre ACTC e ONG Banco de Alimentos

Com objetivo de aprimorar a parceria feita desde 2000, no dia 12 de agosto, a ACTC convidou a coordenadora da ONG Banco de Alimentos, Isabel Marçal, para uma visita.

O encontro foi uma oportunidade de alinhar as ações já realizadas e criar novas áreas de atuação, como a parceria na produção de trabalhos científicos e na promoção de palestras com foco na Educação e Orientação Nutricional, para as mãe/acompanhantes, crianças, adolescentes e funcionários da ACTC.

• Resultado do Salão de Arte 2008 supera expectativas e bate meta de arrecadação

A participação da ACTC no Salão de Arte alcançou os objetivos propostos de divulgar o trabalho realizado pela ACTC e arrecadar fundos para a Entidade.

Os resultados alcançados e o valor arrecadado esse ano foram surpreendentes, superando os valores de 2007! Mais de 4.500 pessoas prestigiaram o evento, realizado de 19 a 24 de agosto, no Clube A Hebraíca – Salão Marc Chagall e que obteve os seguintes valores:

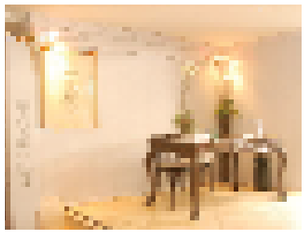
- Receita Bruta: R$ 256.170,00
- Despesas: R$ 44.346,70
- Receita Líquida: R$ 211.823,30

O evento demonstrou ter uma grande visibilidade na mídia, o que proporcionou a divulgação do trabalho realizado pela ACTC, a consolidação da imagem institucional e a oportunidade de expandir e realizar novos contatos.

Os produtos do Artesanato Maria Maria, oferecidos no evento, também obtiveram um retorno surpreendente. As vendas realizadas totalizaram uma receita de R$ 8.864,00, e a longo prazo podem resultar num aumento de procura

e venda no Bazar Permanente da ACTC.

Agradecemos de coração o apoio dos organizadores do evento, em especial, a Sra. Vera Chacur Chadad, a Francisca Buffet, Corset Gráfica, Estapar, Salton, Sweet Brasil, Titina Leão, os Expositores e a todos que prestigiaram a ACTC no Salão de Arte!





• Equipamentos doados pela Pró-Vida são instalados na ACTC

No mês de agosto foi finalizado o processo de instalação dos equipamentos doados pela Central Geral do Dízimo - Pró-Vida.

As torneiras foram instaladas nos sanitários utilizados pelas mães/acompanhantes, crianças e adolescentes, com o objetivo de diminuir o consumo de água.

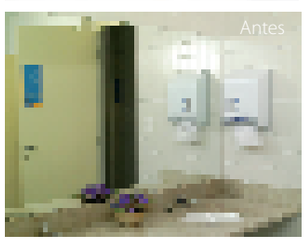
Todos os setores estão com computadores novos e padronizados, o que agilizará o sistema de rede. Essa doação também possibilitou a modernização dos equipamentos utilizados na Atividade Brasileirinhos, com as crianças e os adolescentes.

Além disso, juntamente com a doação de uma tela de projeção feita pela empresa Focus Audiovisual, ACTC possuí agora equipamentos próprios para a realização de apresentações audiovisuais em palestras, eventos e reuniões.

Agradecemos mais uma vez à Central Geral do Dizimo e também à Focus Audiovisual pela doação!









• Campanha de Captação 2008

Prezados associados, parceiros e amigos,

No mês de setembro completamos seis meses de Campanha de Captação "De Coração para Coração" ACTC 2008. A mobilização das pessoas físicas e jurídicas que compõem a rede de relações da ACTC é de fundamental importância para podermos atender cada vez mais e melhor, as crianças com cardiopatias e suas mães/ acompanhantes. Somos gratos pelo comprometimento e apoio de todos !!!

Agradecimentos especiais para as doações já registradas:

• Pessoas Físicas

Anis Chacur

Ezequiel Grin

José Eduardo Cintra Laloni

Maria Luiza Carvalho da Silva

Nancy Englander

Tito Enrique da Silva Neto

• Pessoas Jurídicas

Banco ABC Brasil S/A

Banco Itaú BBA

Fundação Djalma Guimarães

Fundação Filantrópica Safra

Grande Moinho Cearense S/A

Oi Futuro

Restaurante Ráscal

A Campanha continua ativa e esperamos contar com mais doações!

Saiba como ajudar, entre em contato com Alessandra, pelo telefone (11) 3088-7454 e/ou pelo e-mail alessandra@actc.org.br.

• Equipe da Fundação Bradesco visita a ACTC

Com o objetivo de conhecer de perto as atividades desenvolvidas na ACTC, no dia 01 de setembro, recebemos a visita da Fundação Bradesco, representada por Eliane de Cássia Faber, Elaine Ramos, Sonia Regina da Silva Costa, Sueli Freitas e Lia Gonzalez.

A Fundação Bradesco foi criada em 1956 por Amador Aguiar, o fundador do Bradesco, com o objetivo de proporcionar educação e profissionalização a crianças, jovens e adultos. Sua primeira escola foi inaugurada em 29 de junho de 1962, na Cidade de Deus (Osasco, SP), com 300 alunos e sete professores.

Hoje, são 40 escolas em todos os Estados Brasileiros e no Distrito Federal, com atendimento de 109.794 alunos, em 2007.

O trabalho da ACTC foi apresentado para a Fundação Bradesco no Open Day do Salão de Arte 2008, realizado em agosto, onde foram expostos trabalhos desenvolvidos pelas nossas mães/acompanhantes na Atividade Maria Maria.

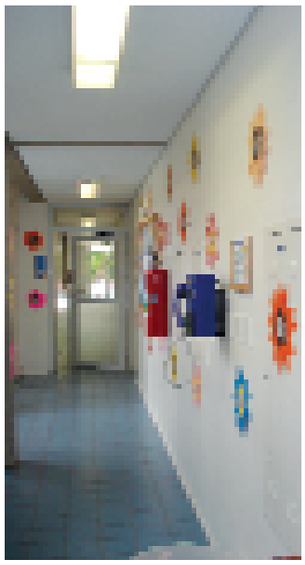
A visita foi uma ótima oportunidade de compartilhamento de experiências e interação profissional entre as duas instituições!

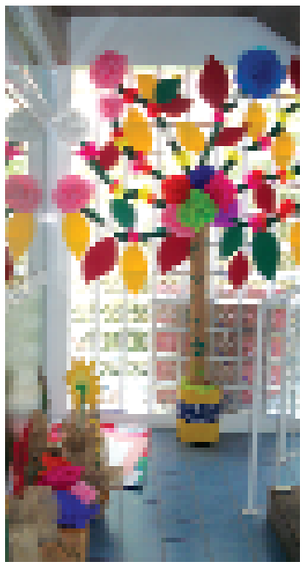
• Primavera chega à ACTC!

No dia 26 de setembro as flores e as cores da Primavera tomaram conta da ACTC!

Para comemorar a entrada da estação mais perfumada e florida do ano, organizamos uma linda festa!

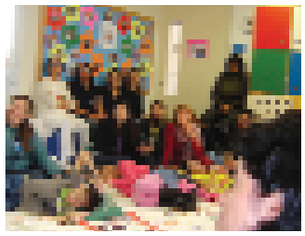
As crianças e os adolescentes, com ajuda dos educadores Regiane Iglesias, Daniel Aguiar e o estagiário Hewerton Castro, prepararam toda decoração com muitas flores de papel, cartazes e uma grande árvore feita de material reciclado.



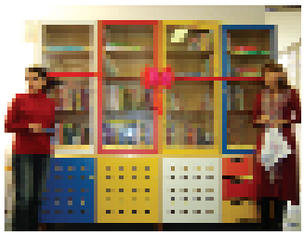


Para essa data ficar mais especial, realizamos também a inauguração da Biblioteca da ACTC, que ficará a disposição das mães/acompanhantes, crianças, adolescentes e funcionários. Para isso não faltaram novidades, convidamos uma contadora de história, que realizou atividades diferenciadas, antes do grande momento do corte da fita inaugural, pela nossa coordenadora Regina Amuri Varga, juntamente com a educadora Cristina Macedo, idealizadora e organizadora da Biblioteca.









Como sempre, as mães/acompanhantes e nossa culinarista Rosa capricharam nas comidas e bebidas, preparando lanches, doces, bolos e sucos deliciosos!

O evento foi uma ótima oportunidade para a confraternização entre mães/acompanhantes, crianças, adolescentes, funcionários, voluntários e associados da entidade.

Agradecemos a presença de todos!

ACTC



• ACTC promove interação profissional com demais instituições

Durante todo o mês de setembro, a coordenadora da ACTC, Regina Amuri Varga, realizou visitas a algumas casas de apoio existentes na cidade de São Paulo, entre elas:

- Casa de Apoio Gotas de Amor
- Casa Modelo
- Centro de Apoio à Criança Carente com Câncer Cândida Bermejo Camargo
- Comunidade Santo Antonio

Essas visitas tiveram como objetivo conhecer o trabalho desenvolvido e realizar uma integração profissional entre as instituições, além de ser uma oportunidade única de troca de experiências e informações para o aprimoramento das atividades já existentes.

Gostaríamos de agradecer às instituições pela contribuição e receptividade, e cumprimentar a todas pelo trabalho realizado!

• Escola Vera Cruz completa 45 anos e homenageia entidades

Para festejar o seu 45º aniversário, no dia 27 de setembro a Escola Vera Cruz, apoiadora da ACTC, realizou o evento comemorativo "Feito por Nós".

Nesta comemoração foram reunidos talentos, esforços e competências da comunidade Vera Cruz. O evento teve barracas, com produções artesanais dos alunos, familiares e profissionais, além de promover oficinas, com encontros de leitura e artesanato.

No encerramento, foi realizada homenagem a todos os projetos sociais abraçados pela Escola e a apresentação do artista Antônio Nóbrega.

A ACTC, representada pela nossa presidente Teresa Cristina Ralton Bracher, foi uma das entidades homenageadas, pelo apoio recebido desde a arrecadação de recursos na Festa Junina do Vera Cruz, realizada no ano de 1999, até os dias atuais.

Cumprimentamos todos que fizeram parte desses 45 anos de caminhada da Escola Vera Cruz e agradecemos de coração pelo apoio e reconhecimento!

VERACRUZ

• Formação e Desenvolvimento Profissional

A ACTC mantém constante preocupação com a formação e desenvolvimento dos profissionais que compõem sua equipe. Assim, no início de 2008, a coordenação traçou um plano de desenvolvimento para cada membro da equipe da ACTC.

Para ilustrar esse plano, destacamos:

• No dia 31 de julho a ACTC realizou para mães/acompanhantes e funcionários a palestra sobre Cardiopatias, ministrada pelo Prof. Dr. Edmar Atik, Cardiologista Clinico do InCor e membro do Conselho Deliberativo da ACTC. A palestra aconteceu na sede da ACTC e teve como objetivo esclarecer as principais dúvidas sobre doenças cardíacas.



• No dia 13 de agosto, a equipe da ACTC participou da apresentação do "Programa de Minimização de Resíduos da ACTC", elaborado pela assessoria Menos Lixo. Esse programa com caráter ecológico e educativo, tem como objetivo conscientizar funcionários, mães/acompanhantes, crianças e adolescentes sobre a importância do menos lixo, orientando-os a adotar práticas mais sustentáveis, como o consumo consciente e a aplicação do processo de reciclagem.

• A ACTC promoveu no dia 29 de agosto, para mães/acompanhantes e funcionários, a palestra "Aproveitamento Integral dos Alimentos", ministrada pela nutricionista da ONG Banco de Alimentos, Aline Teixeira. Realizada na sede da ACTC, o evento teve como objetivo esclarecer dúvidas e fornecer amplas informações sobre o tema.



• A psicóloga Andréa Nunes participou no dia 12 de setembro do "Curso de Capacitação para Profissionais que atendem adolescentes e jovens na Rede Pública". Organizado pela Secretaria de Estado da Saúde, o evento ocorreu no Auditório do Hospital Dante Pazzanese e abordou temas como sexualidade, ética e atendimento inclusivo.

• ACTC – Uma casa de portas abertas

Nos meses de julho, agosto e setembro, recebemos muitas visitas que vieram conhecer de perto as atividades e os trabalhos desenvolvidos pela ACTC:

- Dr. Edmar Atik – Associado Efetivo da ACTC
- Karine Rocha – Acaia Pantanal
- Izabel Marçal – ONG Banco de Alimentos
- Aline Teixeira – ONG Banco de Alimentos
- Eliane de Cássia Faber – Fundação Bradesco
- Elaine Ramos – Fundação Bradesco
- Sonia Regina da Silva Costa - Fundação Bradesco
- Sueli Freitas – Fundação Bradesco
- Lia Gonzalez – Fundação Bradesco
- Paulo Carneiro – Faculdade ENIAC – Curso de Marketing
- Eliane Martins – Faculdade ENIAC – Curso de Marketing
- Márcio Ferreira – Faculdade ENIAC – Curso de Marketing
- Lucélia B. Silva – Faculdade ENIAC – Curso de Marketing
- Juliana Benvenuto – Faculdade Mackenzie – Curso de Jornalismo
- Suzana Cruz - Faculdade Mackenzie – Curso de Jornalismo
- Renata Zanoni Vaccari Dias – Universidade Metodista – Curso de Jornalismo
- Maria do Carmo – Orientadora - Escola Vera Cruz
- Maria Silvia - Professora de Ciências – Escola Vera Cruz
- Ana Beatriz El-Kadri– 8ª Série – Escola Vera Cruz
- Beatriz Leite, – 8ª Série – Escola Vera Cruz
- Clara Rocca – 8ª Série – Escola Vera Cruz
- Joana Fontana– 8ª Série – Escola Vera Cruz
- Lucas Szemere– 8ª Série – Escola Vera Cruz
- Marie Boutaud– 8ª Série – Escola Vera Cruz
- Marina Teixeira – 8ª Série – Escola Vera Cruz
- Sofia Baroukh– 8ª Série – Escola Vera Cruz

Agradecemos o interesse e aguardamos o retorno de todos.

• Volutariado em destaque

Nesta edição do "Voluntario em Destaque", convidamos a Dra. Ana Maria Candido Junqueira, dentista voluntária que ajuda ACTC na Atividade de Orientação Odontológica desde 2007, a escrever sobre a importância da saúde bucal para as crianças com cardiopatia.

A equipe ACTC, mães e crianças agradecem de coração o apoio e a contribuição da Dra. Ana na manutenção dessa atividade!

• A importância da saúde bucal nas crianças cardiopatas

A saúde integral da criança é a minha preocupação

principal. Mantê-la livre de qualquer foco infeccioso é o objetivo do meu trabalho. Especificamente, conseguir o controle da placa bacteriana, o que significa diminuir o número de microorganismos na cavidade bucal.

A criança portadora de qualquer cardiopatia deve ser acompanhada com muita atenção e cuidados quanto à sua higiene bucal. No consultório, primeiramente devo deixá-la livre de dor, cárie, e principalmente doença periodontal. Consigo isso realizando procedimentos básicos, como remover placa bacteriana e cáries, e eliminar totalmente qualquer sangramento gengival. Nesses procedimentos, preciso conhecer o tratamento médico seguido por cada uma das crianças, isso é muito importante, pois essa informação determina cada terapêutica por mim utilizada. Ensinar cada criança quanto a seus cuidados de higiene bucal é o que mais faço. Escolher a escova dental, o fio dental, orientar a dieta é a principal rotina com elas. Minha meta é motivá-las com muito carinho e competência.



Entretanto, pela minha experiência, percebo que a ajuda dos pais se faz vital no sucesso do tratamento das crianças. Orientando e esclarecendo as mães sobre a importância da higiene bucal, as crianças se dedicam muito mais à prevenção.

Os pais têm contato muito íntimo com as crianças transplantadas ou em tratamento cardiológico. Examinando uma a uma, percebi suas limitações e desconhecimento quanto a bons hábitos com a própria higiene.

Quem nunca viu uma cena onde a mãe experimenta a comida, ou verifica sua temperatura colocando a colher em sua boca e, em seguida, na boca da criança? Qual mãe não vive beijando seu filho? Atitudes corriqueiras feitas com muito carinho podem ser muito perigosas, quando efetuadas com crianças imuno-deficientes.

Tendo como meta a prevenção das doenças bucais, o trabalho continua com visitas periódicas, cada uma delas determinada pela verificação da higiene caseira. As crianças vão e vêm na ACTC. A cada volta ao tratamento médico, elas também voltam ao consultório dentário, para verificação da qualidade do controle de placa bacteriana, quando faço novo exame e profilaxia que consiste no polimento dental e aplicação de flúor.

Essas crianças e mães são orientadas sobre a importância da manutenção dos dentes livres de cáries e sangramentos gengivais de modo incisivo. Procuro, por meio de fotos, exemplificar na própria boca como detectar alguma anorma-lidade, motivando-as a uma participação ativa dentro desse programa de saúde bucal orientada.



Regularmente, compareço à associação para realizar um primeiro exame das crianças e mães, e encaminhá-las ao meu consultório. Nesse primeiro encontro, tenho a oportunidade de conhecê-las, aproveitando o momento para perceber suas necessidades e fazê-las compreender a importância do tratamento odontológico que, embora fundamental para uma saúde plena do organismo, muitas vezes é encarado com receio e preconceito. É essencial o estabelecimento de um vínculo humano entre o dentista e o paciente, a amizade faz com que as recomendações e ensinamentos sejam seguidos com mais afinco. Não há nada mais recompensador para mim do que ver meus pacientes saudáveis e sorridentes!



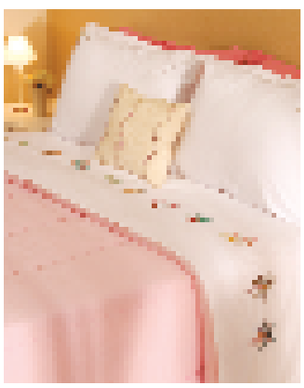
Dra. Ana Maria Candido Junqueira
Dentista Voluntária da ACTC

• Não Perca!

O Bazar da ACTC oferece diferentes produtos, tais como os ímãs, canecas, camisetas, blocos de notas e novos modelos de bolsas, peças exclusivas bordadas a mão pelas mães/acompanhantes da ACTC durante a Atividade Maria Maria.

Venha conferir!

Bazar da ACTC: R. Oscar Freire, 1463 – Pinheiros - São Paulo - Tel: (11) 3088-7454/ 2286.









Agradecimentos

• **Pessoas Jurídicas**

Ampla Marketing Promocional
Club Atlhetico Paulistano
Colégio Objetivo
Fazenda Santana do Monte Alegre
Focus Audiovisual
Francisca Buffet
Gráfica Sonora
ONG Banco de Alimentos
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Sanrio do Brasil
Santher
Swarovski Crystal Components Ltda.
Sweet Brasil
Transcomboio
Viverde Plantas
Zurich Brasil Seguros S.A.

• **Pessoas Físicas**

Alex Monteiro
Cristina Caíres Geroti
Débora Avena de Leon
Dr. Walter Takahashi
Eika Akumura
Sonia Francis Fakhoury
Veronica A. Serra

Colaborações

Doar carinho, respeito e atenção custa pouco e faz bem ao coração.

Colabore conosco, sendo voluntário ou doando bens, serviços ou dinheiro.

Entre no nosso site e descubra como colaborar.

w w w . a c t c . o r g . b r

Momento do Parceiro

"ACTC é uma entidade cujos voluntários, diretores e funcionárias não medem esforços para realizar um projeto tão grandioso"

É dessa forma que Vera Chacur Chadad, organizadora do Salão de Arte, traduz seu apoio e respeito ao trabalho da ACTC.

Vera nasceu em São Paulo, capital, onde estudou no tradicional colégio Dante Alighieri e posteriormente se formou em decoração pela Escola Paulista de Arte e Decoração.

A partir de 1982, gerenciou por seis anos um importante antiquário e posteriormente, foi convidada por Ariane Juliani para realizar o Salão de Arte e Antiguidades

Com a parceria, em 2001, foi constituída a AVEC Eventos e Promoções. Logo após, com a saída de Ariane, Vera resolveu aceitar novos desafios, dando continuidade à realização do então Salão de Arte, que sofreu reestruturação de logotipia, mas manteve seu padrão de qualidade.

Em 2007, sob a curadoria de Vera, a AVEC passa a realizar a Daslu Arte São Paulo, uma exposição mensal, com 20 expositores de todo o país, além de prestar também assessoria a outras iniciativas do segmento.

A seguir alguns trechos da entrevista realizada com a Sra. Vera Chadad:

ACTC - Qual perfil das entidades que você apóia?

Vera Chadad - Ao longo dos seus 15 anos de existência, o Salão de Arte, sempre doou tanto a noite de abertura quanto a bilheteria para uma entidade. Com critérios muito rígidos, visitando as instituições e vendo suas reais necessidades, já tivemos como parceiros: Centro Israelita de Assistência ao Menor, Pediatria do HCor, Laramara, AACD, Casa Hope e ACTC. Estas parcerias sempre foram de 2 a 3 anos consecutivos. São entidades realmente comprometidas com seus objetivos.

ACTC – Qual é sua opinião sobre o trabalho desenvolvido pela ACTC?

Vera Chadad - Em visita à ACTC fiquei muito feliz em observar o tratamento dado às crianças, a assistência psicológica, os trabalhos desenvolvidos: culinária, trabalhos manuais, entre outros; e principalmente a clareza em tudo o que diz respeito à parte financeira. O trabalho é transparente e divulgado através de boletins informativos. É uma entidade cujos voluntários, diretores e funcionárias não medem esforços para realizar um projeto tão grandioso, oferecendo assistência a crianças de todo o Brasil. Tenho muito orgulho de ter feito estes eventos com a ACTC como parceira, e de poder, com um pouquinho do meu trabalho, colaborar com o muito que vocês realizam.



Informe Médico



Se você tem dúvidas para o Dr. Edmar, envie sua pergunta para o e-mail debora@actc.org.br. Ela também pode ser publicada aqui.

Pergunta: "Todo portador de cardiopatia tem o "intestino preso"? Se sim, porque?

O "intestino preso" não ocorre invariavelmente em todos os portadores de cardiopatia. Para o melhor entendimento desse aspecto, é necessário fazer algumas considerações acerca do "intestino preso", em relação ao conceito e às suas causas principais.

O "intestino preso", conhecido também por "prisão de ventre" e cientificamente por "constipação intestinal" caracteriza-se pelo acúmulo de fezes duras no intestino grosso, causando dificuldade para defecação e diminuição do número de evacuações. Isto origina mal estar, sintomas abdominais e gerais. A constipação intestinal pode ocorrer em vigência de condições patológicas como inflamações, fissuras ano-retais e dos cólons (intestino grosso), mas, principalmente, constitui-se em uma doença adquirida por **hábitos inadequados.** Nestes, há alteração crônica do distúrbio do reflexo da defecação, que decorre de **muitos fatores**, como: 1. Irregularidade de horário para as refeições; 2. Irregularidade de horário para a defecação; 3. Dieta pobre em resíduos; 4. Pouca quantidade de alimentos ingeridos; 5. Pouca quantidade de líquidos ingeridos; 6. Primeira refeição do dia escassa; 7. Vida sedentária; 8. Viagens com mudanças de hábitos e de fusos horários; 9. Mudanças de hábitos alimentares; 10. Prolongado repouso na cama; 11. Não atendimento da solicitação fisiológica para evacuar.

Algumas outras condições são também causas da "prisão de ventre", por exemplo:

1- Diminuição da tonicidade do músculo do diafragma,
2- Diminuição da tonicidade dos músculos da parede abdominal e da pélvis,
3- Diminuição da tonicidade do músculo da própria parede dos intestinos,

Como pode ocorrer em pacientes debilitados, com baixo peso corporal e mal alimentados. Pelo exposto, no caso específico do cardiopata, a constipação pode decorrer do uso prolongado de diuréticos, quando são especialmente administrados em doses mais altas que, causando desidratação, tornam a evacuação dificultada por fezes endurecidas.

Outro aspecto causal da constipação em cardiopatas é a inatividade e a desnutrição com baixo peso. No entanto, todas as outras causas mencionadas acima devem ser lembradas, avaliadas e ponderadas para eventual mudança de hábitos e até da adequação do tratamento medicamentoso vigente. Por sua vez e em linhas gerais, o tratamento da constipação visa à **boa orientação higieno-dietética**, isto é, através de: 1. Alimentação rica em resíduos (verduras, legumes, frutas com bagaço); 2. Líquidos em volume adequado (sucos, leite, água); 3. Preservação do horário das refeições e da defecação; 4. Aumento das atividades físicas. O uso de laxativos em geral não é recomendado, por se conseguir a regularidade intestinal com medidas essencialmente fisiológicas.

Prof. Dr. Edmar Atik
Cardiologista Clínico do InCor
Membro do Conselho Deliberativo da ACTC

Nossos Números

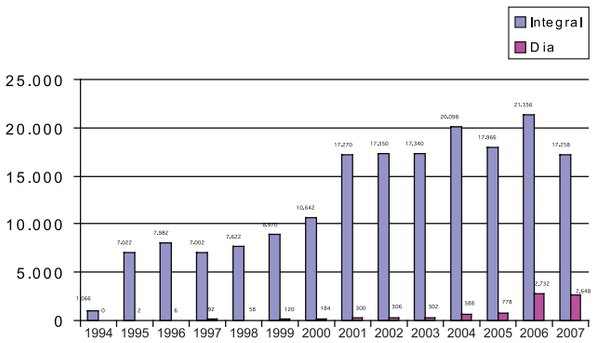
ACTC

• Nossos números de Janeiro a Junho de 2008

Linhas de atuação:

• HOSPEDAGEM	
Pernoites	**12.117**
• ALIMENTAÇÃO	
Refeições Oferecidas	**63.978**
• SERVIÇO SOCIAL - Procedimentos	**6.014**
• PSICOLOGIA - Atendimentos	**974**
• DESENVOLVIMENTO PESSOAL	
E INSERÇÃO SOCIAL - Participações	**4.629**

ACTC – Evolução do volume de atendimento aos usuários 1994 - 2007



Total: 187.060

Neste gráfico a contabilização é diária e são considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante, consideramos o atendimento integral e o atendimento dia.

Demonstrações das Receitas e Despesas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007

Total de receitas	**R$ 1.397.156,00**
Total das despesas	**R$ 1.031.143,00**
Fundo de Custeio – Reserva Técnica	**R$ 249.635,00**
Superávit do exercício	**R$ 116.378,00**

A ACTC coloca à disposição o Relatório de Atividades 2007, o Parecer da Auditoria, assim como o Demonstrativo Contábil referente ao ano de 2007. Além disso, disponibiliza também informações adicionais sobre as notícias veiculadas neste informativo. Para mais informações, tratar com Débora pelo telefone 3088-7454.

INFO ACTC julho 2008 quark 6:INFO ACTC - julho 10/30/08 7:35 PM Page 10

Notícia das mães

"Será que esse sofrimento todo vai ser em vão..."

Nasci em Nova Esperança, Paraná, mas aos dois anos fui para a cidade de Marinalva onde moro até hoje. Tive muita liberdade para brincar e correr, pois passei minha infância no sítio. Minha casa estava sempre repleta de crianças porque, além da companhia das minhas duas irmãs menores, sempre estive rodeada de muitos primos e amigas.

Meus pais sempre trabalharam como lavradores, plantando uva e caqui. Nunca passaamos dificuldade e, mesmo não tendo luxo, sempre tivemos na nossa casa o necessário. Meus pais sempre se preocuparam com nossa educação, enquanto trabalhavam, nós íamos para a escola, pois o sítio é próximo da cidade. No entanto, na época da colheita eu ajudava meus pais a colocar as frutas nos caixotes.

Na minha adolescência fui um pouco presa, pois meus pais eram rígidos, não podia sair à noite e quando namorava era muito vigiada. Minha avó dizia "Filha mais velha tem que dar o exemplo". Acho que esse tipo de rigidez se deve ao fato de meu pai ser descendente de japonês.

Aos dezoito anos me casei e por conta da gravidez não terminei o curso técnico em contabilidade, fiz até o segundo ano. Desde a adolescência sonhava em ir ao Japão, principalmente depois que o meu tio foi para lá. Meus avós, por parte de pai, são imigrantes e vieram crianças para o Brasil, conheceram-se e casaram-se aqui.

Logo depois do meu casamento, meu marido, que trabalhava como motorista ficou desempregado. Assim, sem perspectiva, resolvemos arriscar e em 2000 fomos pela primeira vez ao Japão, onde ficamos por quatro anos. No começo foi muito difícil, não sabia a língua e para eu poder trabalhar, minha filha Jéssica ficava em uma creche. Com criança e tendo que pagar o financiamento das passagens foi difícil juntar dinheiro. No entanto, nós tínhamos casa, carro e uma vida bem confortável, podendo inclusive passear e realizar coisas que jamais conseguiríamos aqui.

Em 2005, viemos para passear e fiquei grávida. Tive meu segundo filho, mas para conseguirmos guardar um pouco mais de dinheiro, resolvemos deixar as duas crianças com os meus pais. Tive que ter muita força para ficar um ano e três meses sem meus filhos. Nesse período eu só trabalhava, fazia, além do horário normal, mais cinco horas extras.

Em fins de 2006, não agüentando mais ficar longe dos meus filhos, vim buscá-los. E foi aí que minha vida mudou bastante, pois assim que chegamos ao Japão, percebi que o meu filho não estava bem. No início achei que era só cansaço por conta da viagem, mas como seu mal estar não passava, resolvemos levá-lo ao hospital. Como não entendíamos corretamente o que eles diziam, tivemos até que pagar intérprete. Uma das coisas que mais me desesperou foi a reação da minha filha que, por ser muito ligada ao irmão, chorando, me disse "Mãe, será que Deus está levando meu irmão"?

Depois de muitos exames, finalmente veio o diagnóstico, considerando que o transplante seria necessário. Como nosso filho estava muito mal, meu marido desesperado, assinou um documento autorizando o encaminhamento de nosso filho para a UTI. Minha pressão foi lá embaixo. Me senti culpada, inútil ... Ao saber que meu filho tinha pego um vírus, me senti mais culpada e pensei " Será que foi na viagem??? E se eu não o tivesse trazido..." Essas coisas passavam pela minha cabeça...

Desesperados, não sabíamos a quem recorrer, pois não tínhamos convênio. Nessa época não trabalhei e meu marido ficou desempregado. Nossa situação financeira se complicava, pois estávamos devendo aluguel. O pior de tudo, é que lá no Japão não se faz transplante para menores de quinze anos, é proibido por lei. Os japoneses, quando têm condições financeiras, vão aos Estados Unidos para fazer esse tipo de cirurgia.

Enquanto isso, tentei o consulado brasileiro, que inicialmente não nos deu nenhuma esperança. Não desistimos e alguns amigos tomaram a iniciativa e, para nos ajudar, espalharam cartazes, procuraram rádios e televisão. Finalmente uma filial da rede Globo no Japão soube do nosso caso e fizeram uma reportagem, que uma amiga enviou para o Palácio do Planalto em Brasília. Assim, o consulado brasileiro no Japão passou a nos ajudar.

Meu filho ficou oito meses no hospital no Japão e muita gente de lá nos apoiou, pessoas de longe ficaram sabendo do nosso caso. Nesse período, parece que eu fiquei sem raciocínio , levantava, dormia como se fosse uma máquina, não tinha cabeça para nada.

Por conta da campanha, muitas colaborações foram aparecendo, no entanto depois de conseguirmos o dinheiro para as passagens, tivemos outros empecilhos: o bebê só podia ser transportado em uma UTI móvel, aparelhagem que nem todas as empresas aéreas estavam querendo autorizar. Além disso, o meu filho, por conta da sua situação de risco, só poderia vir acompanhado de uma equipe médica, o que tornaria a viagem muito cara.

Depois de muita luta e da ajuda de muita gente, conseguimos o transporte aéreo e os médicos japoneses vieram sem cobrar pelos seus serviços.

Quando descemos no aeroporto, a equipe do InCor já nos esperava e fomos direto para lá. Fiquei direto no hospital e meu marido conseguiu um hotel perto para ficar com nossa filha. Enquanto isso, aguardávamos o parecer dos médicos, que logo em seguida confirmaram a necessidade de transplante. Mesmo com esperança, ficava desanimada porque sabia da dificuldade de aparecer um coração. Ao mesmo tempo pensava "Deus viu como eu sofri... será que esse sofrimento todo vai ser em vão... não é possível que não vai aparecer um coração para o meu filho".

Enquanto aguardávamos, fui encaminhada à ACTC. No começo fiquei com receio de ficar em um lugar sem conhecer ninguém, sem saber se ia me dar bem com as pessoas. Fui bem recebida e todos sempre tentaram me ajudar. Ao mesmo tempo, tinha medo de deixar meu filho nas mãos dos médicos, mas aos poucos fui pegando confiança.

Na terceira semana de internação surgiu a oportunidade de um possível doador e no dia 27 de fevereiro de 2008,

meu filho foi transplantado. Às seis horas ele desceu para o centro cirúrgico, fiquei confiante, apesar de sentir um certo medo, pois sabia que cirurgia era arriscada... Ver meu filho prostrado era a rotina, mas nesse momento surgia a esperança de essa situação mudar. A cirurgia foi um sucesso e, graças a Deus e à ajuda de muita gente, hoje com três anos Felipe é cheio de vida, corre para todo lado, e está ficando muito arteiro.

Durante a recuperação da cirurgia, vinha pouco à ACTC, mesmo assim soube do artesanato Maria Maria e com o incentivo das professoras e das companheiras consegui aprender a bordar. Enquanto estava no hospital, bordei bastante e esse trabalho me ajudou muito, porque era forma de ocupar o tempo, funcionou como uma terapia. Na verdade, minha mãe sempre gostou de costurar e na minha adolescência fiz muitos trabalhos com agulha e linha, em ponto cruz.

Aos poucos fui aprendendo novos pontos e para minha alegria a cada trabalho entregue tenho recebido muitos elogios e, segundo os professores, meus bordados são delicados e consigo fazer boas combinações de cores. Além de bordar, também fui convidada para criar desenhos nas peças de artesanato, o que o me deixou muito feliz. Fico agradecida pela confiança que os professores têm depositado em mim, pois logo que aprendi a bordar já me entregaram peças de encomendas.

Como estou na casa desde o início deste ano, tenho tido tempo de praticar e aperfeiçoar diferentes técnicas de bordado. Além disso, fiquei muito contente por ter sido convidada a participar do projeto Bordando Arte, esse também foi um trabalho desafiante, mas apesar da exigência, me esforcei, aprendi novas técnicas e consegui, acredito, fazer um bom trabalho.

Neste mês já fui liberada para passar alguns dias em casa, pois estava com muitas saudades da minha filha. É muito difícil ficar longe da família!

Para as mães que estão com os filhos doentes, esperando pela cura, nunca percam a esperança, pois por mais difícil que seja nossa situação, acreditem, Deus jamais nos abandona. E para aqueles mães e pais, que, mesmo no momento de dor pela perda de um ente querido, têm força e conseguem doar os órgãos, gostaria de agradecer, pois eles não imaginam o quanto estão fazendo outras pessoas felizes, dando a elas chance de sobreviverem. Assim, peço que Deus dê muita alegria e paz para essas famílias.

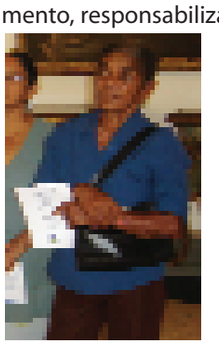


Depoimento da mãe/acompanhante Salete Watanabe da Silva feito á educadora Cristina Maria Macedo Tomaz

Notícia das crianças

• Atividade Brasileirinhos criando novas oportunidades

Na atividade, Brasileirinhos um dos momentos da rotina, é o empréstimo, quando nós, educadores, emprestamos materiais como: livros, jogos, game boys e DVDs para as crianças. Para que isso aconteça, é necessário que um dos responsáveis pela criança, venha assinar um documento, responsabilizando-se pelo material emprestado.



E foi neste momento que nos deparamos com a Dona "Vitalina" e sua vontade de aprender a assinar o seu nome.

Ao pedirmos para que assinasse o documento, responsabilizando-se por este material de empréstimo, ela falou que não sabia assinar seu nome e perguntou se podia carimbar o dedo.

Foi então que, em conversa com a coordenadora Regina, propusemos a ela que, alguns minutos antes da atividade, viesse a sala para que pudesse aprender, ela demonstrou contentamento e muito interesse.

Todos os dias ela vinha, um pouco antes da atividade, aprender a fazer os primeiros traços, que a conduziriam a escrita de seu nome. Porém, percebemos sua dificuldade em avançar e, por meio da observação, identificamos um déficit visual, o que limitava seu aprendizado.

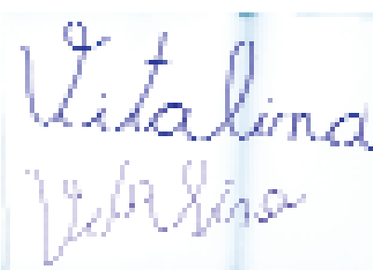
Numa parceria com o serviço social e com o aval da coordenadora, conseguimos a doação da consulta no oftalmologista e os óculos. Por fim, ela voltou para sua cidade muito feliz, assinando o seu nome.



Meses passados, recebemos a noticia que ela tinha ingressado em um curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em sua cidade, o que nos deixou satisfeitos por poder acompanhar de perto a continuidade de nosso trabalho.

Ligamos para parabenizá-la e ficamos emocionados, ao ouvir sua alegria ao dizer que agora sabia assinar seu nome todo.

Texto produzido pelo educador Daniel Aguiar.



Nossos Parceiros - Amigos de Coração

Rede de Parceiros

Amigos de Coração - Pessoa Jurídica

Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani- Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cisa Trading S. A.
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense S. A.
Instituto Acaia
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
Klabin S/A
Lefosse Advogados
Restaurante Ráscal

Amigos de Coração - Pessoa Física

Antônio Beltran Martinez
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Antônio Ermírio de Moraes
Antônio José Louçã Pargana
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Cecília de Paula Machado Sicupira
Déa Backheuser
Eike Batista
Eugênio Emílio Staub
Fernão Carlos Botelho Bracher
Geraldo Henrique Frei
José Vicente Pinto dos Santos
Lecy Beltran Martinez
Luis Terepins
Maria Cecília Lacerda de Camargo
Nancy Englander
Paulo Mercado
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Pedro Moreira Salles
Ricardo P. Backheuser
Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

Doação Testamental

Jorge Uchoa Ralston
Maria Luiza Fagundes

Associados Mantenedores

Alberto Zacarias Toron
Antônio Carlos Zuardi dos Reis
Berenice Arvani
Carlos Alberto Matoso Ciscato
Carlos Toschi Neto
Cássio Alcântara Costa
César Torres Bertazoni
Claudia Pirani
Denise Ralston Fonseca
Ernesto Faro Júnior
Evangelina da Silveira
Evelyn Rita Ido
Evelyn Schweizer
Fernando Paulo Simas Magallhães
Gilberto dos Santos
Gilberto Santos Mendina
Henrique Lacerda de Camargo
Jairo Cupertinho
José Carlos Daux Filho
Laerte Guilhermat
Luísa Bielawski Carracedo
Luís Roberto Martins Barnabé
Márcia Ribeiro Ralston
Maria Adelaide Bastos da Silva
Maria Alice Ralston F. do Amaral
Maria Ângela Kalil Rizkallah
Maria Carmella Piovesan de Campo
Mário Luiz Saraiva
Munir Ebaid
Nacira Araújo Simonek
Odair Schwindt das Dores
Paulo Roberto Soares
Paulo Sérgio Cervino Lopes
Ricardo de Carvalho Ferreira Alves
Roberto Ângelo de Carlos Frizzo
Roberto Daud
Rodrigo Bresser Pereira
Silvia Nasrallah
Therezinha Ribeiro Ralston

Associados Mantenedores

Adolfo Alberto Leirner
Alberto Carlos Amador Gimenez
Ana Maria Dei Espada
Cajsa Stin Johansson

INFO ACTC julho 2008 quark 6:INFO ACTC - julho 10/30/08 7:35 PM Page 13

Carlos Odon Lopes da Rocha
Dora de Souza Pinto
Doroty Del Guerra Lopes
Elisa de Arruda Botelho
Emídio Rime Filho
Emílio Felício Imbrioli
Helena de Campos Nogueira
Heloisa Maria F. Prata Martins
Hermina Steuer
Hernani Benedito Tolosa
João Cândido Botelho Gomes
João Marcelo Nicácio Duque Guedes
Joice Ruiz
José Ascenção
José Martins Costa Filho
José Roberto Giardiello
Leandro Carvalho de Oliveira
Luciana Guimarães Salcetta
Luis Eduardo C. Magalhães
Maria Angélica A. G. Vidal
Maria de Nazareth Melo de Araújo Lambert
Maria Lívia Jank
Maria Lucia Guida
Maria Odila Guimarães Curi
Mariza Reinz Cintra
Patrícia Silveira Cintra
Paulo Reginaldo Costa
Pietro Nozza
Rene Felix
Rildo Vicente de Paula
Roland Gallbach
Sandra Alves do Santos
Sérgio de Freitas Costa
Vicente Ferrari
Wanda Bodini Loureiro
Wanda Costa Borgneth
Zita de Barros Garcia Ursini

Associados Colaboradores

Alex Cerveny
Alexandre Ribeiro Lima
Andréa Borges de Medeiros
Antônio Carlos Malheiros
Antônio Carlos Stefanelli
Any Waisbich
Armando Tooru Yamanaka
Auryana Arcanjo
Cláudia Baffa
Clóvis França
Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira
Darcy Casanova Martin
Débora Brum
Elizabeth Rudge
Felisbela Soares de Holanda
Fernanda Caiuby N. Salata
Flávio Ribeiro
Fréderic Marie Henri Dyevre
Gica Mesiara
Gil Vianna Paim
Gleika Maris Kelm
Hilda Lucas
Isabel Barbosa Felix de Souza
Isabel Teixeira Mendes Gros
José Carlos Rezende Nogueira
Kiki Felipe
Letícia Moura
Manoel de Oliveira Saes
Márcia Cavalieri
Márcia Goldfarb
Marguerite N. Nel Hel Mar Etlin
Maria Augusta Moisés
Maria Cecilia Meira Moreira
Maria Elenita Favarato
Maria Elisete Fernandes
Maria Lúcia Guida
Maria Luzia Canale Ortega
Maria S. Salomão
Mario Luiz Amabili
Mariza Thomé
Marizete Gonçalves Ferreira
Nina Horta
Odair Luis Ferreira
Patrícia Obracat Salgado
Paulo Pimentel
Ritsugo Tanida
Rosa Takada
Silvana Bonfiglioli
Sônia Francis Fakhoury
Veronica A. Serra
Vera Cecília Bresser Pereira
Vera Lucia Chaccur Chadad
Vera Maria Cyrillo Amorin
Zélia Siqueira

Apoiadores

Academia Curves
Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
Alphatron
Ampla Marketing Promocional
Associação Viva e Deixe Viver
Bertha Industrial
Brazil Foundation
Buffet Ginger
Casa de Cultura de Israel – Centro da Cultura Judaica
Centro de Apoio Psicosocial Itaim – Caps Itaim
Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo
Eduardo de Almeida Arquitetos Associados
Empório Fotográfico
Escola Vera Cruz
Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica
Fazenda Monte Alegre
Focus Locadora de Equipamentos Ltda.
Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo
Gica Mesiara - Paisagismo
Grupo Vicunha Têxtil
Idéiafix Impressões e Serviços Ltda – ME
Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
Levi's Strauss do Brasil
Mistral Importadora
Montart Esquadrias Metálicas
Multibrás Eletrodomésticos
Nova Mercante de Papéis Ltda
ONG Banco de Alimentos
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Ripasa S. A.
Santher
Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
Transcomboio Transporte Ltda.
TRR Consultora e Corretora de Seguros
Unilever
Viverde Plantas e Jardins
Wal-Mart Supercenter – Loja WM
Zurich Brasil Seguros

INFO ACTC julho 2008 quark 6:INFO ACTC - julho 10/30/08 7:35 PM Page 14

IMPRESSO

ACTC

INFORMATIVO ACTC
Boletim informativo da Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração.
ano 8 - nº 3 - Julho – Agosto – Setembro - 2008

Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração
Rua Oscar Freire, 1463 - Pinheiros
CEP: 05409-010 - São Paulo SP
Telefax (11) 3088-2286 / 3088-7454
www.actc.org.br - actc@actc.org.br

Amigos de Coração

Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani - Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo - Pró-Vida
Cisa Trading S.A.
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Inaciana P.S.M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora

Grande Moinho Cearense S.A.
Instituto Acaia
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Côrrea
Instituto Unibanco
Lefosse Advogados
Klabin S/A
Lefosse Advogados
Restaurante Ráscal

Associados Mantenedores • Associados Colaboradores • Doações Testamentais